

PMI

INICIATIVA DO PRESIDENTE
DOS ESTADOS UNIDOS
CONTRA A MALÁRIA

LIDERADO POR



USAID
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS



CDC



PROGRAMA DA USAID PARA O FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE COMBATE À MALÁRIA (MCAPS)

CONTEXTO

Nos últimos anos, Moçambique tem feito progressos consideráveis na redução das mortes por malária. Ainda assim, Moçambique é um dos seis países responsáveis por mais de metade de todos os casos globais de malária (11,3 milhões de casos diagnosticados em 2020). Em Moçambique, cerca de 30% de todas as mortes hospitalares são devidas à malária. É importante notar que a malária é uma das principais causas de mortalidade e morbidade entre mulheres grávidas e crianças com menos de cinco anos, que comportam o maior risco de desenvolver malária grave. As taxas de malária são mais elevadas nas províncias de Nampula (48%), Zambézia (44%), e Manica (48%), excedendo a taxa nacional de 39%. Estas províncias são as áreas prioritárias do programa quinquenal da USAID de Reforço da Capacidade de Paludismo (MCAPS) (2022-2027).

Existem vários desafios que afectam a prevenção, diagnóstico e tratamento da malária em Moçambique, incluindo a qualidade deficiente dos cuidados nas unidades sanitárias devido à fraca adesão às políticas e directrizes sobre a malária, supervisão inadequada, recursos limitados, má qualidade e deficiente utilização dos dados, bem como acesso limitado aos serviços de malária.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

MCAPS é financiado pela USAID Moçambique em coordenação com a Iniciativa do Presidente dos Estados Unidos contra a Malária (PMI) e implementado pela Medical Care Development, Inc. (MCD) e os seus parceiros de consórcio: Comité para Saúde de Moçambique (CSM), Fundação Ariel, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), FHI 360, e Malaria Consortium (MC).

O DMC e os seus parceiros trabalharão em estreita parceria estratégica com o Programa Nacional de Controlo da Malária (PNMCP) e o Ministério da Saúde (MOH) a nível nacional, provincial e distrital, bem como com as unidades sanitárias, trabalhadores comunitários de saúde, comités de gestão da saúde e comunidades para enfrentar os desafios e reforçar as capacidades a todos os níveis para planear, gerir e implementar intervenções contra a malária baseadas em provas.

Trabalhando em conjunto com o NMCP e utilizando a assistência técnica combinada e abordagens de capacitação, tais como treino e mentoria, o MCAPS actualizará as políticas, estratégias, directrizes, e materiais de formação nacionais sobre malária e ajudará os profissionais de saúde na utilização das melhores práticas na gestão de casos de malária, incluindo diagnósticos. O programa também reforçará os conhecimentos, competências e práticas dos gestores e trabalhadores da saúde nos gabinetes provinciais e distritais do Ministério da Saúde, bem como nas unidades sanitárias e comunidades nas províncias de Nampula, Zambézia, e Manica.

Por último, MCAPS trabalhará também com parceiros locais para aumentar e reforçar os sistemas locais críticos para o controlo da malária. MCAPS ajudará a reforçar a gestão e a capacidade técnica dos parceiros locais públicos e não governamentais, bem como de outros que implementam programas de luta contra a malária. Para apoiar processos de tomada de decisão informados, MCAPS irá melhorar a qualidade da recolha, análise e utilização de dados relacionados com a malária em todos os distritos e unidades sanitárias e aumentar a escala dos sistemas digitais. MCAPS também implementará actividades de investigação operacional com o NMCP, bem como desenvolverá e implementará abordagens inovadoras para aumentar a qualidade, responsabilidade, propriedade, procura e utilização de serviços nas províncias visadas.

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Sendo a principal actividade da USAID e do PMI em Moçambique, MCAPS, em parceria com o NMCP e o MOH, melhorará a qualidade dos serviços de malária, resultando na diminuição da morbilidade e mortalidade devido à malária em Moçambique.

Os resultados esperados incluem:

- Melhoria da adesão aos protocolos de prestação de serviços de malária nas zonas visadas;
- Reforço da recolha e utilização de dados sobre a malária a nível nacional, provincial, distrital e comunitário; e
- Aumento da capacidade do Ministério da Saúde e dos parceiros locais para planear e gerir intervenções contra a malária baseadas em provas a todos os níveis do sistema de saúde.

<p>PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO: Medical Care Development, Inc., Comité para Saúde de Moçambique, Fundação Ariel, the Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, FHI 360, e Malaria Consortium</p>	<p>META:</p> <p>Melhorar a qualidade dos serviços de malária prestados em Moçambique e a resiliência dos sistemas locais para diminuir a morbilidade e mortalidade devido à malária.</p>	<p>FOCO GEOGRÁFICO:</p> <p>Províncias de Nampula, Zambézia, e Manica</p>	<p>FINANCIAMENTO DA USAID:</p> <p>\$29.9 Milhões</p>
<p>CONTACTO DA USAID: Abuchahama Saifodine asaifodine@usaid.gov</p>		<p>DURAÇÃO DA ACTIVIDADE: Junho de 2022 - Junho de 2027</p>	